



Co-funded by
the European Union

MÓDULO DE COACHING GEAVET DIGI PARA MULHERES EM AGRONEGÓCIO SUSTENTÁVEL E EMPREENDEDORISMO

ENTREGÁVEL 4.2

PROJECTO GEAVET N° IO1129027

"EXCELÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE INCLUSIVA NO ECOSSISTEMA AFRICANO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO"



Aviso: Cofinanciado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, apenas dos autores e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia para a Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por elas.

CONCLUSÃO

Para fazer a transição da agricultura de subsistência para a liderança no agronegócio, quatro barreiras estruturais chave devem ser abordadas através de estratégias direcionadas de capacitação.

A. Superação de Barreiras Legais e Culturais à Posse de Terras

- **Título Conjunto & Co-Titulação:** Implementação obrigatória de co-titulação de terras para evitar a alienação unilateral de terras por chefes de família masculinos. (como visto nas reformas de Moçambique de 2025 <https://www.pdul.gov.mz/content/download/486/2635/file/Lei%20de%20Terras.pdf>)
- **Reforma do Direito Consuetudinário:** Envolver líderes tradicionais (Conselho de Anciãos) para harmonizar as práticas consuetudinárias com as cláusulas constitucionais de não discriminação (por exemplo, a Secção 42 da Lei Consuetudinária da Nigéria).

<https://nou.edu.ng/coursewarecontent/Law%20421%20Land%20Law%20I.pdf>

- **Legislação de Proteção às Viúvas:** Expansão do modelo "Condado de Siaya" do Quênia para criminalizar a apropriação de bens e garantir que as viúvas continuem a ser as principais administradoras das terras familiares.

B. Estratégias de Inclusão Financeira

- **Grupos de Poupança Digitalizados (VSLAs):** Transição das Associações Informais de Poupança e Empréstimo das Aldeias para sistemas digitais de pontuação de crédito que os bancos comerciais possam reconhecer.
- **Crédito Sensível ao Género:** Desenhar empréstimos "Collateral-Lite" que utilizam dados alternativos (histórico de dinheiro móvel, pagamentos de serviços públicos) em vez de títulos de propriedade como garantia.
- **Microfinanças Integradas:** Adotar instituições como o Kenya Women Microfinance Bank para agrupar crédito com seguros indexados ao clima, de modo a proteger as agroempresas lideradas por mulheres contra choques climáticos.

C. Tecnologia para Acesso ao Mercado e Financeiro

- **E-Marketplaces:** Aproveitar plataformas como a Jumia Food ou a Twiga Foods para contornar intermediários exploradores e ligar diretamente as agricultoras aos consumidores urbanos e exportadores regionais.
- **Ferramentas de Agricultura de Precisão:** Fornece serviços de consultoria agrícola baseados em dispositivos móveis (por exemplo, DigiFarm no Quênia) que fornecem dados do solo em tempo real, calendários de plantação inteligentes para o clima e aconselhamento para gestão de pragas.

- **Rastreabilidade & Blockchain:** Utilização da blockchain para documentar as cadeias de abastecimento, permitindo às mulheres provar o estatuto "sustentável/orgânico" dos seus produtos para mercados de exportação premium da UE.

D. Advocacia e Envolvimento Comunitário

- **Programas de Envolvimento Masculino: Formação** de homens e rapazes como "Campeões de Género" para defender os direitos económicos das mulheres dentro do agregado familiar e da comunidade.
- **Liderança Cooperativa:** Incentivar a formação de cooperativas lideradas por mulheres para alcançar economias de escala na compra de insumos e na negociação coletiva para melhores preços de mercado.
- **Lobby Político:** Utilização de redes regionais (por exemplo, VALUE4HER) para defender a implementação do Protocolo de Género da Área de Livre Comércio Continental Africana (AfCFTA) para facilitar o comércio transfronteiriço para mulheres de pequena escala.

3. Escalada e Estratégias de Adaptação Regional

Expandir com sucesso este módulo requer adaptar-se às distintas ecologias legais e socioculturais da SSA.

A. Adaptação a Sistemas Matrilineares vs. Patrilineares

- **Contexto:** Em regiões matrilineares (por exemplo, partes do Malawi, Norte de Moçambique), a terra tradicionalmente passa pela linha feminina, mas a titulação formal muitas vezes transfere o poder para os homens.
- **Estratégia:** Utilizar a "Governança Híbrida da Terra" que regista os direitos baseados na linhagem em registos formais, garantindo que a modernização não priva de direitos as mulheres que detinham autoridade tradicional.

B. Escalonamento Financeiro Regional (Os Modelos "M-Pesa" vs. "Wari")

- **África Oriental:** Aproveite a elevada penetração do dinheiro móvel para escalar o "Crédito Agrícola Instantâneo" ligado aos ciclos de colheita.
- **África Ocidental:** Foque-se na integração das "Tontines" (poupança informal) com a microbanca formal através de carteiras digitais para colmatar a divisão formal-informal em mercados como a Nigéria e o Gana.

C. Adaptação Inteligente para o Clima em Estados Frágeis

- **Estratégia:** Em regiões que enfrentam conflitos ou deslocamento climático extremo (por exemplo, o Sahel ou o Norte do Uganda), deslocar o foco para os "Ativos Portáteis" – que fornecem formação em hidroponia, agroprocessamento baseado em dispositivos móveis e identidades financeiras digitais que permanecem com a mulher mesmo que ela seja deslocada da sua terra.

D. Parcerias Multi-Partes (PPP)

- **Estratégia:** A escalabilidade exige "Sistemas de Dados Desagregados por Género" em todas as PPP agroindustriais. Os governos devem exigir que 30% de todos os projectos públicos de aquisições agrícolas e infraestruturas (como armazéns de arrefecimento) sejam reservados para cooperativas lideradas por mulheres.



Aviso: Cofinanciado pela União Europeia. As opiniões e pontos de vista expressos são, no entanto, apenas dos autores e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia para a Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por elas.

